Diagrama de atribuições da Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa (SEINSF) do Núcleo Estadual do Ministério de Saúde (NEMS)

Assistir o MS no(a) (Portaria GM/MS nº 1.844, de 13 de outubro de 2016)	Objetivos específicos da SEINSF (Memorando circular nº 08/2017/ GAB/SE/MS de 15 de março de 2017)	Atribuições segundo a Portaria GM/MS nº 1.419, de 09 de junho de 2017	Atribuições consolidadas	Processos	Sub-processos	Ações estruturantes	Responsáveis/Data
Qualificação dos processos de informação em saúde. Avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas pelo Ministério	Contribuir para qualificação dos processos de informação e comunicação em saúde.	III - acompanhar e avaliar a elaboração de diagnósticos e análises de situação de saúde. VI - apoiar a qualificação das informações de saúde e fomentar a inovação na gestão do SUS. I - executar, monitorar e avaliar as atividades de apoio institucional necessárias à implementação de ações do SUS, no âmbito do componente Federal e em articulação com instituições de saúde, de educação e de controle social. VII - monitorar e avaliar as atividades de apoio institucional, como estratégia de qualificação dos instrumentos de gestão do Ministério da Saúde e do SUS.	1.Acompanhar e avaliar a elaboração de diagnósticos e análises de situação de saúde.	1.1 Contribuir e acompanhar a elaboração de diagnósticos e análises de situação de saúde, em parceria com a SES, COSEMS.		Definir, em articulação com o MS, instrumento para análise de Planos de Saúde Conhecer o Plano Estadual de Saúde de seu estado e identificar os principais aspectos da situação de saúde no território.	DAI, UFSC e SEINSF
				1.2 Analisar o alinhamento da ASIS (análise de situação de saúde) com o DOMI no plano estadual de saúde.	1.2.1 Conhecer o plano estadual atual de saúde e identificar os principais aspectos da situação de saúde no território	Desenvolver modelo de referência apoiado pelo DIGISUS para análise situacional de saúde.	Diretrizes SVS CIAGNEMS
				1.3 Contribuir para qualificar, em parceria com SES e COSEMS, o alinhamento da ASIS com o DOMI nos planos estaduais de saúde.		Estudar a organização administrativa de saúde do território (obs.: transversal). Identificar os atores de interesse. Identificar no estado indicadores, parâmetros e formas de organização de ações e serviços. Sua divisão por regiões e redes.	SEINSF Produto 01 – relatório
			2. Apoiar a qualificação das informações em saúde.	2.1 Identificar fragilidades no território regional na produção e uso das informações para tomada de decisão em articulação com SES e COSEMS.		Conhecer sistema de Informações do MS e gerar informações de qualidade para contribuir na qualificação da implantação da RAS. Alinhar as definições/discussões estratégicas sobre informações em saúde ao nível nacional e estadual. Conhecer os principais sistemas de informação em saúde utilizados pela gestão estadual, identificando fragilidades e potencialidades do sistema. Elaborar material instrutivo sobre Suporte, retaguarda e integração das áreas responsáveis pela estratégia de informações em saúde.. Conhecer as ferramentas de tabulação das bases de dados do MS – TABWIN e TABNET.	DEMAS, CGAIG e SEINSF (Identificar sistemas)
				2.2 Apoiar a qualificação da produção de informação em saúde e sua utilização na tomada de decisão.	2.2.1 Apoiar na construção dos indicadores para análise da gestão a partir dos sistemas de informação prioritários.		
				2.3 Articular com áreas técnicas responsáveis do MS, SES e COSEMS ações necessárias para qualificação das informações.			
Organização do sistema de saúde em colaboração com os gestores. Implementação das políticas públicas de saúde.	Articular as agendas estratégicas do SUS com as singularidades dos contextos locais, contribuindo para a implementação das políticas pactuadas de forma tripartite. Colaborar com a organização da rede regionalizada de saúde e a melhoria da qualidade da atenção. Estimular a implementação das políticas públicas governamentais de saúde de forma horizontal, superando a fragmentação das ações na gestão e na atenção à saúde.		3. Contribuir para a implementação das políticas públicas de saúde, por meio da organização das RAS (Rede de Atenção à Saúde) considerando as singularidades dos territórios prioritários e as agendas estratégicas do SUS.	3.1 Analisar a situação da implementação da RAS no território em parceria com os atores envolvidos	3.1.1 Levantar sistematicamente informações sobre as redes de atenção à saúde, os vazios assistenciais e as redes interestaduais existentes no território.		
				3.2 Contribuir para os processos de qualificação da implantação da RAS.	3.2.1 Fomentar a discussão tripartite acerca das estratégias de implementação de qualificação da RAS no território 3.2.2 Aproximar a SEINSF às áreas responsáveis por cada RAS na SES, COSEMS e no MS, identificando demandas.		
			4. Promover a articulação no território visando contribuir para a efetividade das ações em saúde.	4.1 Promover a interlocução com o MS e as instâncias de interesse.		Identificar as principais áreas técnicas do MS conforme necessidades mapeadas no território. Construir um guia de acesso às áreas técnicas para SEINSF.	CIAGNEMS e SEINSF
				4.2 Facilitar a disseminação das informações a respeito das ações de saúde.	4.2.1 Entrar em contato com as áreas técnicas do Ministério da Saúde para obter informações a respeito das Políticas/Programas de interesse.	Criar um ambiente de comunicação no sistema Integra do MS.	CGCI
				4.3 Acolher demandas prioritárias (do território e do nível central do MS) e desenvolvê-las em articulação com atores de interesse	4.3.1 Participar de reuniões com as equipes técnicas do MS para acompanhar as pautas de interesse.	Permitir o acesso de todos os envolvidos à caixa coorporativa da SEINSF.	
				5.1 Integrar a SEINSF em espaços estratégicos.	5.1.1 Participar de eventos de alinhamento com atores de interesse (comum a todos os processos).	Identificar necessidades de melhoria da comunicação com as áreas do MS e os atores de interesse e contribuir nas soluções.	SEINSF Produto 02 – relatório
					5.1.2 Acompanhar espaços de comunicação institucionais para obtenção de informações que subsidiem o processo de planejamento.	Identificar espaços estratégicos e atores de interesse para atuação conjunta.	
					5.1.3 Organizar as informações obtidas, bem como as expectativas dos atores em relação ao papel da SEINSF e identificar possíveis eixos de atuação coletiva.	Criar lista de contato. Organizar reunião de aproximação. Enviar ofício de apresentação com solicitação de agendamento de reunião aos atores de interesse mapeados. Construir cronograma de reuniões/apresentação com os atores mapeados nos espaços estratégicos. Realizar apresentação sobre o NEMS, com ênfase na SEINSF na reunião com os atores de interesse mapeados.	
					5.1.4 Acompanhar as atas/ deliberações das reuniões das instituições dos territórios prioritários (CIT, CIB,CIR e CES).		
Fortalecimento do planejamento ascendente;	Acompanhar e contribuir para o processo de regionalização, com ênfase no planejamento ascendente e na gestão compartilhada. Contribuir para a qualificação do processo de elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS.	II - apoiar o estado, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS e demais atores locais no planejamento em saúde, em especial na elaboração dos Planos de Saúde, da Programação Anual de Saúde e dos Relatórios de Gestão, visando a garantir que os mesmos expressem as diretrizes dos respectivos Conselhos de Saúde e das Políticas de Saúde pactuadas; IV - apoiar o processo de regionalização, com ênfase no fortalecimento do planejamento ascendente e da gestão compartilhada;	5. Fortalecer o planejamento ascendente, por meio da articulação com os territórios estratégicos na elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS de modo que contemplem as diretrizes das políticas de saúde pactuadas e as definidas pelos respectivos conselhos de saúde.	5.2 Apoiar o planejamento de saúde no SUS.	5.2.1 Identificar as necessidades dos territórios no planejamento do SUS em conjunto com SES e COSEMS.	Estudar a estrutura organizacional e o funcionamento (Estatuto, Regimento Interno) dos espaços estratégicos.	SEINSF
					5.2.2 Contribuir para qualificação da discussão do planejamento do SUS nos espaços estratégicos.	Definir os espaços de comunicação institucional a serem acompanhadas.	
					1.1 Analisar o alinhamento da ASIS (análise de situação de saúde) com o DOMI no plano estadual de saúde.	Estudar os normativos que definem o processo de planejamento no âmbito do SUS.	
					5.2.3 Acompanhar a aplicação dos instrumentos de gestão nos estados e territórios prioritários..		
					5.2.4 Acompanhar os relatórios gerenciais da situação dos instrumentos de planejamento no SargSUS/DigiSUS	Elaborar diretrizes e fluxos do planejamento regionalizado ascendente.	CGCI ou SEINSF
					5.2.5 Acompanhar a formalização do processo de pactuação, validação e homologação da DOMI no SISPACTO/DigiSUS.	Identificar os atores de interesse e os espaços estratégicos que possam contribuir para o desenvolvimento de ações de educação permanente.	SEINSF
					5.2.6 Elaborar, semestralmente, Nota Informativa sobre a situação dos instrumentos de planejamento do SUS no território, identificando fragilidades e potencialidades.		
					5.2.7 Acompanhar a discussão sobre o RDQA estadual na câmara legislativa.	Suporte à Secretaria Estadual de Saúde quanto à utilização da ferramenta DIGISUS Participar do debate sobre a regionalização de saúde no estado, conforme as Resoluções CIT nº 23/2017 e nº 37/2018	NEMS
					5.2.8 Acompanhar as discussões e recomendações do Conselho Estadual de Saúde a respeito do PS, Pactuação Interfederativa, PAS e RAG.		
				5.3 Contribuir na elaboração do Planejamento Regional integrado.	5.3.1 Utilizar resultados apontados nos relatórios de auditorias e convênios, visando contribuir para o processo de planejamento regionalizado ascendente.	Conhecer as ações e os programas de saúde prioritários para o MS e/ou território.	CGCI/SEINSF
					5.3.2 Acompanhar e dar suporte à implementação do DIGISUS, módulo planejamento nos estados.		
					5.3.3 Estudar constantemente o Plano Regional do Estado e os Planos Regionais Integrados de cada Macrorregião, assim como sua rede constituída e especificidades territoriais.		
					5.3.4 Participar dos Grupos Condutores do Estado e das Macrorregiões e demais instâncias de governança da Rede de Atenção à Saúde.		
Articulação da educação permanente em saúde como estratégia de qualificação da gestão do SUS;		V - identificar necessidades e apoiar a implementação de ações para a educação permanente em saúde no território como estratégia de qualificação da gestão do estado;	6. Contribuir para a elaboração e implementação do Plano Estadual de EPS como estratégia de qualificação da gestão no estado, em articulação com SES e COSEMS.	6.1 Apoiar a implementação das ações de educação permanente em saúde.	6.1.1 Participar dos espaços de discussão e identificação de necessidades de capacitação.		
					6.1.2 Acolher demandas no território e buscar soluções em articulação com o MS, a SES e o COSEMS.		
				6.2 Colaborar com a identificação de temas/áreas para educação permanente voltados à qualificação da gestão.	6.2.1 Conhecer a organização/ estrutura da educação permanente em saúde no estado, bem como o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.		
					6.2.2 Identificar as estratégias de EPS em desenvolvimento no território		
					6.2.3 Fomentar a realização de oficinas regionais, juntamente com a SES e o COSEMS, para capacitação dos atores envolvidos na elaboração de diagnósticos e análises de situação de saúde.		
					6.2.4 Fomentar a realização de oficinas regionais, juntamente com a SES e o COSEMS, para capacitação dos atores envolvidos na elaboração do Planejamento Regional Ascendente.		
Avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas pelo Ministério.		VIII - contribuir para a elaboração do planejamento integrado das ações do Núcleo, alinhando a definição de metas e resultados das atividades com as demais áreas técnicas do núcleo. IX - contribuir para que as ações planejadas sejam executadas de forma integrada, buscando a racionalização, otimização e integração de atividades. I - executar, monitorar e avaliar as atividades de apoio institucional necessárias à implementação de ações do SUS, no âmbito do componente Federal e em articulação com instituições de saúde, de educação e de controle social. X - contribuir para o monitoramento e a avaliação de resultados das atividades, bem como de impactos para a gestão saúde no âmbito do SUS. VII - monitorar e avaliar as atividades de apoio institucional, como estratégia de qualificação dos instrumentos de gestão do Ministério da Saúde e do SUS.	7. Contribuir para a elaboração e execução do planejamento integrado das ações do NEMS, alinhando a definição de metas e resultados das atividades com as demais áreas técnicas.	7.1 Compor a Comissão de Planejamento integrado do NEMS.		Fazer levantamento das estratégias e dos indicadores de avaliação e monitoramento existentes no âmbito do SUS e/ou do Ministério da Saúde.	DEMAS E CGAIG
				7.2 Elaborar o planejamento da SEINSF.		Definir os indicadores de avaliação e monitoramento prioritários para o MS /ou território em articulação com as áreas técnicas do MS.	SEINSF
				7.3 Monitorar e avaliar a execução das atividades propostas no planejamento da SEINSF.			
			8. Monitorar e avaliar os resultados das políticas de saúde do SUS.	8.1 Apoiar os gestores dos NEMS no uso de ferramentas de monitoramento e avaliação das políticas de saúde.	8.1.1 Buscar experiências exitosas no uso da informação para tomada de decisão para disseminação aos gestores.	Identificar metodologias, indicadores de monitoramento e avaliação. Identificar os principais sistemas de informação e bases de dados para avaliação e monitoramento.	DEMAS e CGAIG
					8.1.2 Propor e apoiar o uso de ferramentas de M&A.	Estudar as normativas da política nacional de monitoramento e avaliação do SUS.	SEINSF
				8.2 Monitorar e avaliar os indicadores das políticas de saúde prioritárias para o MS e/ou território.	8.2.1 Acompanhar o alcance das metas homologadas no SISPACTO/DigiSUS.	Identificar as necessidades de capacitação e desenvolver competências visando aprimoramento da força de trabalho na SEINSF	NEMS e DAI
						Definir métodos e técnicas a serem utilizados para a capacitação	
						Identificar as necessidades de educação (capacitação continuada ou permanente).	
						Garantir infraestrutura necessária a nova seção (SEINSF)	
Diretriz Geral Eixos de atuação: -Regionalização; -Organização da rede de atenção à saúde; -Planejamento ascendente; -Instrumentos de gestão.	Fomento à inovação na gestão do SUS.						